

ABORDAGENS PARA A PROFICIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA INFÂNCIA

Juliana Gomes SOUSA (Unileste); Eduarda Paula SOUZA (Unileste); Flávia Magalhães FERNADES (Unileste); Nicole Kimberly SILVA (Unileste); Wilvina Viviane Silva Souza GOMES (Unileste); Regina Lúcia De SOUZA (Unileste)

Introdução: Este trabalho trata-se de uma ação extensionista do primeiro período do curso de Psicologia que ocorreu articulada com o Projeto Integrador (PI) “Processos Psicológicos Básicos e o Desenvolvimento da Linguagem na Infância”. A linguagem está presente desde a infância e se configura uma importante forma de comunicação de informação e vários são os fatores que a influenciam. Os fatores socioculturais e a interação social são importantes para a aquisição adequada da linguagem pois demonstram que as relações da criança com os adultos são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento das habilidades linguísticas. **Objetivo:** Propiciar aos alunos, a partir da curricularização da extensão a observação do processo psicológico da linguagem na infância em contexto informal, identificar fragilidades e potencialidades e propor uma forma de potencializar a linguagem da criança por meio de atividades lúdicas. **Metodologia:** A metodologia utilizada fundamentou-se no Arco de Maguerez. Primeiramente ocorreu a observação da linguagem em contexto familiar. Foi observada uma criança, do sexo masculino, de três anos de idade, em sua interação com os seus brinquedos e com a mãe. A observação foi filmada por videogravação com a autorização dos seus respectivos responsáveis. Teve a duração de 20 minutos e foi transcrita. A partir das transcrições, as falas da criança foram analisadas pautando-se nos referenciais teóricos sobre o desenvolvimento da linguagem. **Resultados:** Os resultados mostraram que a criança correspondeu às expectativas esperadas para a sua faixa etária, sendo levantado pontos a serem desenvolvidos e aperfeiçoados. É possível inferir que a interação social se constitui um fator imprescindível para a aquisição adequada da linguagem, tendo como premissa a noção de que a socialização é necessária para o desenvolvimento da criança. Os estímulos que a criança recebe através do contato com os adultos e as brincadeiras que ela realiza são fatores que exercem influência positiva no desenvolvimento. Diante desses resultados, problematizou-se que a estimulação da linguagem na infância e a interação com os adultos é essencial para a proficiência da linguagem. Buscou-se na literatura da área formas de estimular a linguagem infantil. Hipotetizou-se que um jogo lúdico poderia propiciar essa estimulação. As autoras confeccionaram um kit de alfabetização denominado Vocaletrando contendo: quebra-cabeça das vogais, palitos de trava língua e folder explicativo sobre a linguagem. O kit foi entregue na residência da família por uma das integrantes do grupo e a explicação de como utilizá-lo ocorreu por meio de videochamada das alunas com os pais, sanando as dúvidas sobre o uso do jogo. **Conclusão:** Essa atividade forneceu uma experiência enriquecedora para as alunas permitindo visualizar o papel do psicólogo no desenvolvimento da linguagem e relacionar teoria e prática. Entretanto, com o panorama do país em relação a pandemia do coronavírus, que desencadeou limitações, esta atividade integradora/extensionista constituiu-se um grande desafio.

Palavras-chave: Aquisição da linguagem. Infância. Interação social.

Agências de fomento: Unileste